



DEMANDA. Gestantes de alto risco serão encaminhadas para hospital

Fechamento da Santa Mônica sobrecarrega HU

Unidade receberá leitos e equipe profissional para fazer atendimento

VÍTOR MENEZES *
ESTAGIÁRIO

Fechada na última terça-feira, 22, após uma pane na rede elétrica, a Maternidade Escola Santa Mônica, localizada no bairro do Poço, em Maceió, continuará com as atividades suspensas. Por causa de uma obra de reforma, a maternidade já havia restringido seu atendimento apenas a gestantes de alto risco, mas decidiu não recebê-las mais.

A medida foi adotada com o propósito de preservar a integridade física das pacientes. A princípio, a unidade de saúde permanecerá fechada por um prazo de dois meses, prazo requisitado para que sejam realizados os reparos necessários, na área descoberta que causou a pane

elétrica.

Até lá, as gestantes de alto risco serão encaminhadas para o Hospital Universitário (HU), que já vem sentindo os efeitos do fechamento da Santa Mônica. Na manhã de ontem uma mulher de 27 anos deu à luz nos corredores do hospital.

Segundo a assessoria de comunicação do HU, para atender à demanda, serão recebidos 15 leitos mais cinco leitos cangurus. As pacientes serão alojadas no atual setor de Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), que atualmente se encontra com 19 leitos. Ainda de acordo com a assessoria, os pacientes que se encontram sobre o cuidado da UCI serão transferidos para uma enfermaria localizada no 5º andar do HU.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), além dos leitos que serão transferidos da Santa Mônica para o HU, a equipe profissional também irá trabalhar na unidade. Se

tudo ocorrer como o planejado, os trabalhos serão iniciados na próxima terça-feira, 29.

Enquanto durar a obra na Santa Mônica, as gestantes de baixo risco receberão atendimento nas maternidades habilitadas. São estas: Nossa Senhora da Guia, no Poço; Denilma Bulhões, no Benedito Bentes; Santo Antônio, na Cambona; Nossa Senhora de Fátima, em Jaraguá; e Hospital do Açúcar, no Farol.

No interior as gestantes de alto risco residente nos municípios da II macrorregião de saúde devem receber atendimento no Hospital Regional de Arapiraca e no Hospital Clodolfo Rodrigues, na cidade de Santana do Ipanema. Segundo a coordenadora da Rede Cegonha em Alagoas, Syriene Patriota, as gestantes do interior só poderão ser transferidas para a capital mediante consulta prévia ao complexo de regulamentação (Cora). ●

* Sob supervisão da editoria de Cidades.

**Aia**

As gestantes de alto risco serão alojadas no atual setor de Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) do Hospital Universitário

**Capital**

Enquanto durar a obra na Santa Mônica, as gestantes de baixo risco receberão atendimento nas maternidades habilitadas